

Resumo da Parashá

A Parashat Noach Resumida



D'us instrui Nôach – o único homem justo num mundo consumido pela violência e corrupção – a construir uma grande arca de madeira revestida por dentro e por fora com breu. “Um grande dilúvio”, diz D'us, “varrerá toda a vida da face da terra; porém a arca flutuará sobre a água, abrigando Nôach e sua família, além de dois membros (macho e fêmea) de cada espécie animal.”

A chuva durou 40 dias e 40 noites, e as águas agitaram-se por mais 150 dias antes de acalmarem-se e começarem a baixar. A arca pousou sobre o Monte Ararat, e de sua janela Nôach despachou um corvo, e depois uma série de pombos “para ver se as águas abaixaram da face da terra.” Quando o solo secou completamente – a exatos 365 dias do início do Dilúvio – D'us ordenou a Nôach que saísse da teivá, arca, para repovoar a terra.

Nôach construiu um altar e ofereceu sacrifícios a D'us, que prometeu jamais destruir novamente a humanidade por causa de suas ações, e enviou o arco-íris como testemunha de Seu novo pacto com o homem. D'us também ordenou a Nôach para considerar a vida sagrada: o assassinato é considerado uma ofensa capital, e embora o homem tenha permissão de comer carne dos animais, está proibido de comer carne ou sangue tirado de um animal vivo ou causar-lhe qualquer tipo de sofrimento.

Nôach plantou uma vinha e ficou embriagado ao consumir o fruto de sua produção. Dois de seus filhos, Shem e Jafet, são abençoados por cobrir a nudez do pai, ao passo que seu terceiro filho, Ham, é amaldiçoado por tirar vantagem de sua degradação.

Os descendentes de Nôach permaneceram um único povo, com uma só língua e cultura, durante dez gerações. Então desafiaram o Criador, construindo uma grande torre para simbolizar a própria invencibilidade; D'us confunde sua linguagem para que “um não compreenda a língua do outro,” fazendo com que abandonem seu projeto e se dispersem pela face da terra, dividindo-se em setenta nações.

A Parashá conclui com uma cronologia das dez gerações de Nôach a Abrão (mais tarde Avraham), e a jornada deste do seu local de nascimento, Ur Casdim, para Haran, a caminho da Terra de Canaã.